

**Resenha do livro:**

LOMBARDI, José Claudinei e SAVIANI, Dermeval (orgs.) **Marxismo e Educação debates contemporâneos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Resenha por Azilde L. Andreotti<sup>1</sup>**

*Marxismo e Educação*, livro organizado por José Claudinei Lombardi e Dermeval Saviani, é produto dos colóquios de Filosofia e História da Educação promovidos pelo Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDBR e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação PAIDEIA, ambos do Departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da UNICAMP. Estão também presentes nesta publicação as mesas redondas propostas no II Colóquio Marx e Engels promovido pelo Centro de Estudos Marxistas - CEMARX do Instituto de Filosofia Ciências Sociais e História da UNICAMP e pela Universidade Federal de Uberlândia.

Com nove textos que discorrem sobre alguns aspectos do marxismo e a educação, o conteúdo deste livro reflete a complexidade do pensamento marxiano e seus desdobramentos no amplo campo educacional. Alguns artigos referem-se diretamente ao pensamento de Marx e Engels, enquanto outros se voltam para pensadores que tiveram como fonte a obra marxiana.

Os termos marxiano e marxista, alertando os leitores que recentemente se aproximaram dessa abordagem em Ciências Humanas, reportam-se respectivamente à menção direta a obra de Marx e Engels e aos desdobramentos dos que dialogam com a obra de Marx.

A apresentação do livro, de autoria de José Claudinei Lombardi, menciona o que provavelmente moveu a sua publicação: a atualidade do marxismo na crise do pensamento contemporâneo; contemporaneidade que apregoa o fim das ideologias e o fim da história. Sabemos que não há consenso sobre essas questões e em uma retrospectiva histórica, a apresentação do livro, de forma elucidativa, percorre as várias vertentes, prós e contras, que se formaram ao redor do pensamento marxiano.

Não é tarefa fácil, em uma resenha, dar conta dos conteúdos dos nove textos que compõe este livro. Portanto, optei por chamar a atenção sobre alguns aspectos centrais de cada um deles.

No primeiro texto, *Educação, ensino e formação profissional em Marx e Engels*, José Claudinei Lombardi aborda o contexto das propostas pedagógicas burguesa e socialista no século XIX e traz uma breve discussão sobre a educação, o ensino e a formação profissional na obra de Marx e Engels, assinalando ainda as contribuições de Lenin, Krupskaja e Makarenko na conformação de uma proposta pedagógica comunista.

O texto de José Carlos de Souza Araújo, *O embate marxiano com a construção dos sistemas educacionais* perpassa algumas observações pontuais sobre a educação escolar na obra de Marx. Embora não tenha dedicado uma obra à educação, Marx, em inúmeras passagens, fez referência a esse campo de estudo. Araújo trata, a partir da obra marxiana, de questões relativas aos embates com a constituição dos sistemas educativos no contexto europeu e norte americano do século XIX.

---

<sup>1</sup> Doutora em Filosofia e História da Educação pela UNICAMP.

Para tratar do tema, *Dialética e pesquisa em Educação*, José Luís Sanfelice traz uma discussão sobre as diferenças entre a dialética no pensamento idealista de Hegel e no pensamento materialista de Marx. A respeito do campo da pesquisa em educação, Sanfelice destaca a supremacia do relativismo da verdade e do subjetivismo como uma tendência atual e a necessidade da retomada dos autores clássicos para alicerçar a pesquisa em ciências humanas. Ressalta que o relativo, na pesquisa, não é a impossibilidade do conhecimento e sim o reconhecimento da complexidade do fenômeno em sua totalidade e movimento.

Máuri de Carvalho, em *Lenin, Educação e Consciência Socialista* examina a obra de Lênin pontuando a educação como instrumento para a formação da consciência socialista. No decorrer do texto o autor faz algumas considerações sobre o marxismo e seu método de análise em Lênin. Sobre a educação, Carvalho assinala o papel da escola na sociedade capitalista como espaço ambíguo de reprodução e transformação. Ressalta ainda a contribuição de Lênin na construção de uma pedagogia socialista, finalizando sobre a educação politécnica.

*Conhecimento e disputa pela hegemonia: reflexões em torno do valor ético-político e pedagógico do senso comum e da filosofia em Gramsci* é o artigo de Marcos Francisco Martins. Nele, Martins explicita as conseqüências das mudanças no modelo de produção na passagem para o século XX, que alteraram profundamente as relações de produção e de trabalho. O autor discorre sobre a obra de Gramsci no contexto da sociedade italiana da primeira metade do século XX, que ao ter como referência os princípios do marxismo, forjou uma teoria que consubstanciou a relação entre o conhecimento, a política e a educação.

A contribuição do pensamento de Althusser para a análise da função social da educação é o tema de Marcos Cassin em *Louis Althusser: referências para pesquisa em educação*. Neste texto o autor aborda os limites e a contribuição da Nova Sociologia da Educação ou Sociologia do Currículo, que desloca a análise sociológica para o interior da escola. Sobre a importância de a Sociologia retomar a temática da educação e sua relação com os aspectos sociais mais amplos, Cassin assinala a necessidade da recuperação dos teóricos da Sociologia da Educação Crítica e do referencial de Althusser na sua análise sobre a concepção de Estado e de ideologia e na definição de Aparelho Ideológico de Estado.

Carlos Lucena em *Marxismo, crise do capitalismo monopolista e qualificação dos trabalhadores* trata da construção das crises do capitalismo na análise de Marx, que parte da produção capitalista e do processo de desequilíbrio entre esta e o consumo. Lucena apresenta, ainda, autores de várias gerações que dialogam com a obra marxiana nessa análise. O autor aborda a crise atual do capitalismo e o aspecto contraditório da formação dos trabalhadores nesse contexto, tais como seletividade e desemprego; o discurso ideológico da seletividade como fator de homogeneidade, como também que a inserção da ciência, por meio da maior escolaridade exigida do trabalhador, aumenta a composição do capital em detrimento do trabalho.

No penúltimo texto do livro, *Por que é necessário uma análise crítica marxista do construtivismo*, Newton Duarte ressalta que é indispensável esclarecer as divergências e as diferenças entre a pedagogia marxista e outras teorias pedagógicas. Sobre a possibilidade da construção de uma pedagogia marxista na sociedade capitalista, o autor, afirmando os limites de tal empreitada, assinala que essa construção deve compor o processo de superação da sociedade capitalista. Duarte aponta, nessa trajetória, a necessidade da crítica ao construtivismo e as pedagogias que fazem parte do pensamento burguês contemporâneo.

Finalmente, no texto de Dermeval Saviani, *Educação Socialista, pedagogia histórico-crítica e os desafios da sociedade de classes* a concepção marxista de homem é o ponto de partida para a abordagem das concepções de educação burguesa e socialista. O autor formula uma questão: na sociedade capitalista é possível articular a escola com os interesses dos trabalhadores? Ao apontar a diferença entre as teorias educacionais e as pedagógicas, Saviani discorre sobre as tendências pedagógicas tradicional e renovadora e o desafio permanente entre a ênfase nas teorias do ensino e nas teorias da aprendizagem. Assinala ainda a pedagogia histórico-crítica como a que aborda, em termos dialéticos, teoria e prática e finaliza com os desafios pedagógicos no contexto brasileiro, tais como a ausência de um sistema de ensino e a descontinuidade dos programas governamentais.

*Marxismo e Educação* traduz a contribuição do pensamento marxiano para a história e para o entendimento dos mecanismos do sistema capitalista de produção e é leitura recomendada para alunos e profissionais da área da educação.